



Título:	PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS DA ESCALA DE ATITUDES EM RELAÇÃO À DIVERSIDADE SEXUAL		
Autores:	Bianca Macedo Jacques Milena Fernanda de Bona Emanueli Conrad de Lima Fernando Carlesso João Vitor Pereira Bugs Stéfany Reinehr Cardoso Thainá Deon Bedin Ana Júlia Risson de Miranda Vera Lúcia Damaren Borges Luís Henrique Paloski		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo:	<p>Combater o preconceito é um papel fundamental da Psicologia portanto torna-se essencial dispor de instrumentos psicológicos adequados para avaliar essa variável. Nesse sentido, os instrumentos psicométricos mostram-se relevantes por sua capacidade de evidenciar e compreender formas de preconceito muitas vezes veladas na sociedade, subsidiando o desenvolvimento de intervenções voltadas à erradicação de todas as formas de preconceito. O objetivo do estudo foi investigar indicadores de validade convergente e divergente, bem como a fidedignidade da Escala de Atitudes em Relação à Diversidade Sexual (EARDS). Trata-se de uma pesquisa quantitativa, de corte transversal, realizada por meio de coleta on-line via Google Forms. A amostra final foi composta por 1066 participantes, sendo 274 pessoas do sexo masculino (25,70%) e 792 do sexo feminino (74,30%), com média de idade 36,43 anos (Desvio-Padrão = 14,93). Para o processo de análise da validade convergente e divergente, foram realizadas correlações entre a pontuação da Escala de Preconceito contra Diversidade Sexual e de Gênero - (EPDSG (Costa, Bandeira & Nardi, 2015) e as pontuações dos três fatores da EARDS. A fidedignidade foi avaliada por meio do coeficiente Alpha de Cronbach. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Atitus Educação sob o CAAE: 88505425.6.0000.5319. Os resultados das correlações de Spearman indicaram evidências de validade convergente e divergente entre as escalas. Observa-se que os escores da EPDSG apresentaram correlações positivas e fortes com os fatores Preconceito ($p = 0,736, p < 0,001$) e Evitação ($p = 0,703, p < 0,001$) da EARDS, o que sugere que o construto avaliado possui associação consistente com variáveis teoricamente próximas, fornecendo suporte à validade convergente. Por outro lado, foi identificada uma correlação negativa também forte com o fator Apoio à Diversidade Sexual ($p = -0,685, p < 0,001$), em conformidade com o esperado teoricamente, reforçando a validade divergente. Os resultados indicaram elevados índices de consistência interna para os três fatores da escala. O fator Apoio à Diversidade apresentou $\alpha = 0,89$, o fator Preconceito apresentou $\alpha = 0,88$ e o fator Evitação obteve $\alpha = 0,87$, valores</p>		

Comentado [1]: A relação de nomes dos autores nos anais do evento e no atestado de participação terá como referência a ordem listada na inscrição.

Comentado [2]: Lembre-se de validar com o professor orientador se a área na qual você está inscrevendo o trabalho é a mais adequada.

Comentado [3]: Leia atentamente as orientações para escrita e formatação do resumo.

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra



considerados adequados segundo parâmetros psicométricos (Conselho Federal de Psicologia, 2022). Com base nesses resultados, conclui-se que o EARDS apresenta evidências robustas de validade convergente e divergente, bem como adequada fidedignidade, sustentando sua utilização como instrumento confiável para a avaliação do construto em questão. Além de sua relevância científica, o instrumento contribui para a construção de práticas profissionais mais inclusivas, favorecendo o desenvolvimento de intervenções direcionadas à promoção da igualdade e a erradicação de todas as formas de discriminação.

Costa, A. B., Bandeira, D. R., & Nardi, H. C. (2015). Avaliação do preconceito contra diversidade sexual e de gênero: Construção de um instrumento. *Estudos de Psicologia* (Campinas), 32(2), 163-172. <https://doi.org/10.1590/0103-166X2015000200002>

Conselho Federal de Psicologia. (2022). *Resolução nº 31, de 15 de dezembro de 2022: Estabelece diretrizes para a realização de avaliação psicológica no exercício profissional da psicóloga e do psicólogo; regulamenta o Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos (SATEPSI) e revoga a Resolução CFP nº 09/2018*. Diário Oficial da União. <https://site.cfp.org.br/nova-resolucao-do-cfp-destaca-diretrizes-para-a-avaliacao-psicologica/>

Link do Vídeo:

<https://drive.google.com/file/d/1FqLkcGUCuBYVpI84Iz7nnGLsPj86k6nq/view?usp=sharing>

Comentado [4]: Antes de submeter o trabalho teste se o link está compartilhado corretamente.
Dica: envie o link para um colega e peça que ele tente visualizar e fazer download.

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra